

Vacinação

ANA NUNES

"Você vai longe na vida na medida em que for afetuoso com os jovens, piedoso com os idosos, solidário com os perseverantes e tolerante com os fracos e com os fortes. Porque, em algum momento de sua vida, você terá sido todos eles."

– George W. Carver

Compiled 18 de agosto de 2020

Este material é uma das ferramentas desenvolvidas por mim, a fim de que o ensino remoto seja satisfatório e proveitoso. Leiam com atenção para a realização da atividade posteriormente. Um bom estudo a todos!

I. INTRODUÇÃO

A vacinação é um procedimento de extrema importância, pois, por meio dela, o organismo é estimulado a proteger-se de determinadas doenças. Devido à maior vulnerabilidade de crianças e bebês, a vacinação destes deve seguir rigorosamente o calendário de vacinação existente no país. Entretanto, é importante destacar que adultos também devem ficar atentos ao calendário, pois algumas vacinas também devem ser administradas nessa fase da vida. O Brasil apresenta um dos maiores programas de vacinação do mundo, disponibilizando na rede pública vacinas contra diversas enfermidades.

II. CONSTITUIÇÃO E MECANISMO DE AÇÃO DA VACINA

Na vacinação ocorre a administração da vacina, que age no nosso organismo estimulando o sistema imunológico a preparar a defesa contra o agente infeccioso em questão. Assim, quando o organismo entrar em contato com esse agente, responderá de forma mais rápida e intensa para combatê-lo. A vacina é uma substância constituída por:

- Agentes imunizantes: podem ser bactérias mortas ou atenuadas, vírus atenuados ou inativados, assim como frações desses agentes. Dependendo da vacina, esta pode conter um ou mais desses



Fig. 1. A vacina estimula nosso sistema imunológico a produzir a defesa contra um agente infeccioso.

agentes.

- Líquido de suspensão: geralmente é constituído por água destilada ou solução salina fisiológica.
- Conservantes, estabilizadores e antibióticos: conservantes são utilizados para evitar a contaminação da vacina. Estabilizadores são utilizados em vacinas em que os agentes infecciosos são atenuados. E, por fim, alguns antibióticos podem ser encontrados em pequenas quantidades, pois são utilizados para evitar o crescimento de agentes contaminantes.
- Adjuvantes: são utilizados para aumentar o poder de ação de algumas vacinas e constituídos de compostos contendo alumínio.

III. IMPORTÂNCIA DA VACINAÇÃO

A vacinação é umas das principais formas de proteção contra doenças causadas por vírus e bactérias, as quais podem ser graves e até levar a óbito. Dessa forma, as vacinas estimulam o nosso sistema imunológico a preparar a defesa contra um agente infeccioso causador de determinada doença. Muitas pessoas, atualmente, ainda têm receio de vacinas, devido às reações que podem causar ou à quantidade delas administrada em curto período, especialmente em crianças. Se há

esse receio, o ideal é conversar com esse profissional para que ele esclareça as dúvidas existentes, pois a falta de vacinação pode causar problemas sérios e, como já dito, até a morte. A falta da vacinação não é um problema apenas para quem não vacina, mas para toda a população, pois quanto maior o número de pessoas imunizadas, menor o risco do surgimento de doenças. Além disso, é importante destacar que a falta de vacinação pode aumentar casos de doenças que já estavam controladas. Isso pode ser observado, por exemplo, pelo aumento de casos de sarampo no mundo. No primeiro trimestre de 2019, esse número aumentou 300%. No Brasil, o número de casos também tem aumentado. a falta da vacinação por parte da população brasileira (mesmo estando disponível na rede pública de saúde) tem feito aumentar os casos dessa doença, que já estava controlada no país.

IV. VACINAÇÃO NO BRASIL



Fig. 2. O Brasil tem um dos maiores programas de vacinação do mundo, disponibilizando para a população, via rede pública, vacinas eficazes contra diversas doenças.

V. A IMPORTÂNCIA DE MANTER A VACINAÇÃO EM DIA MESMO DURANTE A PANDEMIA

- Mesmo diante desse cenário de pandemia, a população, principalmente as crianças, não devem deixar de se imunizar e manter a vacinação de rotina em dia. Essa é a recomendação das principais instituições mundiais de saúde. Segundo a OMS (Organização Mundial de Saúde), a interrupção na vacinação, mesmo que por um breve período, pode aumentar a probabilidade de surtos e o número de indivíduos suscetíveis à graves doenças imunopreveníveis como sarampo, meningite, pneumonia, coqueluche, entre outras.
- Imunização dos adolescentes
- A mesma coisa pode acontecer com os adolescentes se eles deixarem de se vacinar. Um ponto preocupante é que os adolescentes e adultos são os principais portadores da bactéria causadora da meningite meningocócica e podem transmiti-la para outras pessoas através da saliva e partículas respiratórias, sem necessariamente desenvolver a doença.
- "Por isso, a vacinação dessa faixa etária também é fundamental. A meningite é uma doença grave, que pode levar à óbito em poucas horas. A melhor forma de prevenção é através da vacinação", afirma Dra. Bárbara.
- Atualmente, a rede pública de saúde e a rede privada disponibilizam aos adolescentes vacinas contra diversas doenças como meningite meningocócica, hepatites A e B, febre amarela, sarampo, caxumba e rubéola (através da vacina tríplice viral), difteria, tétano, coqueluche, além de HPV.